



Atividade: Curso

**ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E CLÍNICA COMPORTAMENTAL:
PRÁTICAS QUE SE DIALOGAM NA ATUAÇÃO DE UM MESMO
PROFISSIONAL.**

MARIA ELISABETH S. CAETANO

MARIANA BILIA ARTHUR

ESPAÇO ORIENTAÇÃO

A maioria das pessoas acredita que a Orientação Profissional (OP) contribui com aqueles que estão em dúvidas quanto à escolha de um curso no vestibular. No entanto, a OP poderá atender uma pessoa ao longo de toda sua vida e em diferentes momentos da sua jornada, segundo suas condições e interesses pessoais ou profissionais. O objetivo da OP é o de auxiliar os indivíduos na situação de primeira escolha profissional ou na reescolha ou na readaptação a novas atuações profissionais (MOURA, 2004). Os processos que envolvem a OP merecem destaque no atual contexto do mundo do trabalho, dado que o trabalho tem ocupado um papel essencial na vida de uma pessoa e contribuído de forma significativa para a sua saúde física e psicológica. Isso ocorre porque o trabalho, hoje, constitui boa parte dos referenciais sociais, determina a rotina da vida diária, é o responsável pela sobrevivência e ocupa bastante do tempo de vida de uma pessoa (CAETANO, 2007,2008,2009,2010; CODO, 1984). Ao compreender o trabalho humano, compreende-se melhor a sociedade na qual se vive, a cultura e as pessoas com quem se convive, assim como aquelas com quem não se convive. O objeto de estudo da Psicologia é o comportamento humano em toda sua dimensão (comportamento e sentimento). Assim, todo psicólogo, teoricamente, tem repertório para melhor observar e compreender o comportamento humano, a partir da história de contingências de uma pessoa. Dessa forma, tal repertório, habilita a identificar o perfil pessoal e profissional, bem como identificar o quanto o orientando consegue discriminar suas crenças, seus interesses, seus valores, seus (pré)conceitos, seus critérios de escolha e suas habilidades/competências, requisitos fundamentais para o processo de OP. Por outro lado, as demandas do consultório, muitas vezes, mostram a importância de compreender o que uma pessoa faz e como o faz na sua vida profissional. Analisar esse contexto nos possibilita compreender quais são as contingências em operação na vida daquele cliente. Nesse sentido, a proposta desta atividade é discutir como a atuação do psicólogo clínico, analista do comportamento, dialoga com a atuação de um orientador profissional, psicólogo comportamental, e identificar os saberes que se complementam e que possibilitam um olhar para diferentes realidades. Nessa perspectiva, pretende-se discutir como a realização de um programa de OP poderá contribuir com o processo psicoterapêutico, como as ferramentas utilizadas no processo de OP facilitam a análise funcional na clínica e como a teoria e os procedimentos clínicos favorecem o desenvolvimento do autoconhecimento e o conhecimento da realidade profissional. Essa parceria, orientação profissional e clínica, subsidia o comportamento de escolha e de tomada de decisão na vida pessoal



e na vida profissional, e oferece subsídios para a atuação do psicoterapeuta/orientador junto ao seu cliente e/ou ao seu orientando.